

# RESIGNIFICANDO O SIAB NO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Autoras: Patrícia A. Lamana Rossini Costa Longa, Kátia Maria de Almeida Correia  
Instituição: Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo

## Introdução:

O Município de São Paulo implantou 909 equipes de PSF/PACS em seu território. Esta implantação, que iniciou-se em 1998, continua em expansão.

O grande contingente de profissionais envolvidos com a coleta de dados e na alimentação dos sistemas de informação da atenção básica, levou às dificuldades abaixo citadas:

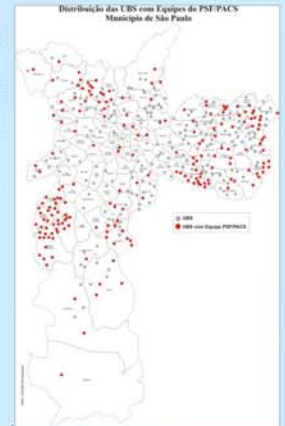
- Diferentes entendimentos e utilizações do Sistema de Informação da Atenção Básica (SIAB) nas diversas regiões da cidade;
- Duplicidade de trabalho gerada pela necessidade de apontar a produção das equipes do PSF/PACS também no Sistema de Informação Ambulatorial do Sistema Único de Saúde (SIA).

## Objetivos:

- Uniformizar os conceitos do SIAB, retomando os conceitos originais do sistema;
- Adaptar/Construir formulários padrão para a coleta concomitante de dados para a alimentação do SIAB e SIA;
- Adaptar ferramenta de consolidação dos dados e geração de relatórios específicos para o SIAB e o SIA para posterior digitação nos respectivos sistemas.

## Método:

Criação de grupo de trabalho formado por técnicos da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo e Instituições Parceiras que analisou os diferentes formulários existentes na rede para coleta de dados para o SIAB e para o SIA, discutiu e realinhou conceitos, construiu/adaptou instrumentos de coleta para captura de dados necessários à alimentação concomitante do SIAB e do SIA



## Resultados:

- Foram adaptados/construídos os formulários preconizados pelo Ministério da Saúde a serem utilizados pelas equipes: Ficha A, Fichas B e Fichas D.
- O maior avanço foi atingido com a criação de fichas de uso diário específicas para cada uma das categorias profissionais: agentes comunitários, auxiliares de enfermagem, enfermeiros e médicos;
- O manual de preenchimento do SIAB, criado pelo Ministério da Saúde em 1998, foi revisado e adaptado de acordo com os novos formulários;
- Foi adaptada uma ferramenta de informática que, a partir de uma única digitação dos dados coletados através dos novos formulários, gera dois relatórios, contendo, cada qual, o conjunto de dados consolidados, nos formatos específicos para a digitação posterior no SIAB e no SIA.

**Conclusão:** A partir dos conceitos básicos que orientam o SIAB e dos instrumentos preconizados e desenvolvidos pelo Ministério da Saúde, o Município de São Paulo, agregando o conhecimento acumulado pelos técnicos que desenvolveram a estratégia do PSF em seu território desde sua implantação em 1998, adaptou/construiu um conjunto de instrumentos para coleta concomitante de dados para alimentar o SIAB e o SIA, buscando diminuir a duplicidade de trabalho e aprimorar a qualidade da base de dados gerada, possibilitando assim o aperfeiçoamento do conhecimento das condições de vida e saúde da população atendida.